UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE LETRAS DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS

ÁGATHA UMANN

A ADAPTAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO EM UM CURSO LIVRE DE INGLÊS

ÁGATHA UMANN

A ADAPTAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO EM UM CURSO LIVRE DE INGLÊS

Monografia apresentada ao Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Prof.^a Dr. Anamaria Welp

AGRADECIMENTOS

À Deus, que me guiou até aqui e realizou meu sonho de ingressar nesta Universidade.

À minha mãe, Goreti, que com seus conselhos e orações me ajudou a prosseguir.

Ao meu pai, Jorge, que infelizmente não está mais presente, mas sempre me apoiou nas minhas escolhas.

À minha irmã, Nicolle, que muitas vezes sanou minhas dúvidas em relação às tecnologias e novidades.

À minha vó, Dora, que foi minha agenda em versão humana e auxiliou minha mãe na produção de muitas marmitas.

Ao meu namorado, James, por ser companheiro e entender que alguns finais de semana eram dedicados aos estudos.

Aos meus amigos, por entenderam a minha ausência e silêncio.

À minha dupla amada, Gustavo e Karoline, que desde de 2009 me acompanham, ajudam e apoiam.

Aos presentes que a Letras me deu, Camila, Michele, Tiago e Rafael, o campus do Vale se tornou mais alegre com vocês.

À minha equipe de trabalho, que me auxiliou na produção deste trabalho e foram meus ouvintes durante meses.

Aos meus alunos, minha fonte de inspiração.

À minha orientadora, Anamaria Welp, que me orientou com amor, carinho e firmeza, como uma mãe.

À UFRGS, por proporcionar crescimento intelectual e social.

RESUMO

A partir da minha experiência no primeiro estágio obrigatório do curso de Licenciatura em Letras – Inglês pude perceber a utilidade do Livro Didático (LD) em sala de aula e a necessidade de o professor saber usar esse instrumento em seu favor e de seus alunos. Sabe-se que alguns LDs são planejados para diferentes contextos, e acabam propondo textos e tarefas que não se enquadram na realidade de alguns alunos. Dessa forma, os alunos não se sentem motivados a participar das aulas e discussões, por não conseguirem fazer nenhum tipo de relação com a sua vivência. Como professora, foi possível refletir sobre a minha prática em sala de aula e, como uma eterna aluna sempre aprendendo coisas novas, reconhecer a importância de saber o que os meus alunos gostam e não gostam. Tudo isso me conduziu ao objetivo principal deste trabalho: propor adaptações de algumas tarefas sugeridas no livro "Choices", utilizado em um curso livre de inglês de Porto Alegre, com o propósito de promover um aprendizado mais significativo para os alunos através de textos e tarefas mais conectados com suas realidades. As adaptações apresentadas foram baseadas nas preferências observadas dos alunos e foram descritas usando critérios de adaptação propostos por McDonough e Shaw (1993): adição, omissão e modificação. Foi possível concluir que o uso do LD pode ser proveitoso quando o professor tem o discernimento de quando é necessário alterar elementos ou assuntos para tornar sua prática mais relevante para os alunos.

Palavras - chave: Livro Didático. Adaptação. Tarefas.

ABSTRACT

Based on my first internship experience, I could notice the utility of the textbook in the classroom and the necessity of the teacher knowing how to use this instrument in his/her favor and his/her students. It is known that some textbooks are planned in different contexts and end up proposing texts and tasks that do not square in their reality. Thus, the students do not feel motivated to participate in class and discussions, because they can not make any kind of relationship with their experience. As a teacher, it was possible to reflect on my practice in the classroom and as an eternal student, always learning new things, recognizing the importance of knowing what my students like and dislike .All this led me to the main objective of this work : propose adaptations of some tasks suggested in "Choices", a book used in a language school of Porto Alegre in order to promote a more meaningful learning for students through texts and more connected tasks with their realities. The presented adaptations were based on observed preferences of students and were described using adaptive criteria proposed by McDonough and Shaw (1993): addition, omission and modification. It was possible to conclude that the use of textbook can be helpful when the teacher has the discernment when he/she needs to change elements or issues to make his/her practice more important for students.

Keywords: Textbook. Adaptation. Tasks.

LISTA DE QUADROS

| Quadro 1 - Cinco formas de adaptação do livro didático | 14 |
|--------------------------------------------------------|----|
| Quadro 2 - Resumo das adaptações propostas | 29 |

SUMÁRIO

| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| 2 O LIVRO DIDÁTICO E SUA ADAPTAÇÃO | 12 |
| 2.1 VANTAGENS DO USO DO LD | 15 |
| 2.2 PESQUISAS SOBRE ADAPTAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS | 16 |
| 3 PROPOSTA DE ADAPTAÇÕES | 18 |
| 3.1 CONTEXTO ALVO | 18 |
| 3.1.1 A escola | 18 |
| 3.1.2 Os alunos | 18 |
| 3.1.3 O livro didático adaptado | 19 |
| 3.2 OBJETIVO GERAL | 19 |
| 3.3 DESCRIÇÃO DAS ADAPTAÇÕES | 19 |
| 3.3.1 Adaptação 1 - Módulo: 1; unidade: 3; páginas: 10 e 11 (Anexo 1) | 20 |
| 3.3.2 Adaptação 2 - Módulo: 2; unidade: 5; páginas: 16 e 17 (Anexo 2) | 21 |
| 3.3.3 Adaptação 3 - Módulo: 3; unidade: 7; páginas: 22 e 23 (Anexo 3) | 24 |
| 3.3.4 Adaptação 4 - Módulo: 4; unidade: 11; páginas: 32 e 33 (anexo 4) | 25 |
| 3.3.5 Adaptação 5 - Módulo: 6; unidade: 17; páginas: 48 e 49 (Anexo 5) | 28 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 31 |
| REFERÊNCIAS | 33 |
| ANEXO 1 – PÁGINAS 10 E 11 DO LIVRO CHOICES | 35 |
| ANEXO 2 – PÁGINAS 16 E 17 DO LIVRO CHOICES | 37 |
| ANEXO 3 – PÁGINAS 22 E 23 DO LIVRO CHOICES | 39 |
| ANEXO 4 – PÁGINAS 32 E 33 DO LIVRO CHOICES | 43 |
| ANEXO 5 – PÁGINAS 48 E 49 DO LIVRO CHOICES | 47 |
| APÊNDICE A - ADAPTAÇÃO 1 | 49 |
| APÊNDICE B - ADAPTAÇÃO 2 | 53 |
| APÊNDICE C - ADAPTAÇÃO 3 | 60 |
| APÊNDICE D - ADAPTAÇÃO 4 | 65 |
| APÊNDICE E - ADAPTAÇÃO 5 | 69 |

1. INTRODUÇÃO

O ambiente da sala de aula me interessa desde a infância. No Ensino Fundamental, estudei em uma escola privada que adotou uma apostila para cada disciplina, e o uso desse material, às vezes, facilitava o entendimento do conteúdo, mesmo que muitas vezes fosse necessária a ajuda de meus pais para resolver alguns exercícios.

No Ensino Médio, fui estudar em uma escola da rede pública em que cada professor tinha a liberdade de adotar, ou não, algum livro didático (LD). Aqueles que não adotavam costumavam preencher o quadro com atividades ou distribuir algumas folhas com exercícios, para que fizéssemos as tarefas¹.

Quando decidi ingressar em um curso de licenciatura, sabia o que iria enfrentar: o estágio de prática docente em uma escola onde as línguas adicionais não são prestigiadas. A ideia da pesquisa aqui relatada surgiu do meu primeiro estágio, quando tive que trabalhar em uma turma em que a professora havia descartado completamente o uso do LD.

Naquele momento, me senti desnorteada, pois, em minha experiência como professora em um curso livre de Inglês, sempre contei com o apoio do LD para ministrar minhas aulas. Planejava as aulas sempre baseadas nas unidades e nos tópicos propostos pelo material e me sentia segura usando-o. Já na experiência da turma que substituí durante o estágio, percebi que teria que planejar em dobro as aulas, pois não poderia contar com o apoio do LD. Perguntei à professora responsável como ela planejava as aulas, e ela me comentou que buscava em sites atividades já prontas e passava para a turma. Ela nunca foi muito aberta a perguntas e parecia se sentir insegura com a minha presença e já havia pedido se era possível diminuir minhas horas de observação, que faziam parte do programa do estágio.

Enfrentei esse desafio imposto pela professora da turma em que eu estava estagiando e, durante as aulas, percebia que os alunos não se sentiam motivados por não entenderem o conteúdo ou até mesmo pelo contexto das atividades, que não se

¹ Alguns autores (BULLA; LEMOS; SHLATTER, 2012) fazem distinção entre atividades e tarefas, entretanto neste trabalho ambos os termos serão usados como sinônimos.

adequavam aos seus interesses. Deduzi que isso se dava porque eu estava seguindo o mesmo cronograma da professora titular, o qual era focado somente no aprendizado da gramática, fugindo totalmente dos objetivos dos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul², que são proporcionar aos alunos um desenvolvimento do pensamento crítico através da promoção de aprendizado significativo. Acabei trilhando o mesmo caminho da professora por não contar com seu apoio para fazer outros tipos de atividades ou até mesmo desenvolver um projeto que poderia abordar temas de que os alunos gostassem.

Após a experiência inicial, que foi muito frustrante e ao mesmo tempo gratificante pelo acolhimento recebido pela turma, decidi que no segundo estágio iria procurar uma escola que fizesse uso de algum LD nas aulas. Por fim, consegui estagiar em uma escola em que a professora responsável havia participado da escolha do LD na escola e fazia um bom uso do material, explorando-o em todos os sentidos. Após as horas cumpridas de observações, a professora me deixou totalmente livre para criar as minhas aulas com ou sem o LD.

Com base nas unidades do LD³ usado na escola, planejei as aulas com o intuito de fazer com que meus alunos conhecessem diferentes realidades comparadas às deles e com que a Língua Inglesa estivesse presente no seu dia-a-dia sem eles notarem, por exemplo, nos aplicativos de *smartphones* e nas redes sociais.

Conforme os Referenciais Curriculares propõem (SHLATTER; GARCEZ, 2009, p.133), é responsabilidade da escola promover a reflexão sobre o uso das línguas adicionais na nossa vida de modo de possamos:

- o Posicionar-nos criticamente em relação ao que conhecemos;
- Conhecer outras possibilidades de inserção; e
- Dimensionar o que é demandado para isso.

Após as duas experiências com as disciplinas de estágio de docência na graduação, achei relevante tratar, em meu trabalho de conclusão, do uso do LD no

O livro didático usado pela professora era "Vontade de Saber Inglês" (AMANCIO; KILLNER, 2013).

² Os Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul foram criados para apresentar as escolas um norte para seus planos de estudos e propostas pedagógicas. (http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/refer_curric.jsp?ACAO=acao1). Acesso em 30 de junho de 2016.

contexto de cursos livres de Inglês, principalmente porque atuo como professora nesse contexto e, portanto, sei que nas escolas os professores não têm a oportunidade de participar ativamente da escolha do material que devemos utilizar em nossas aulas, uma vez que os livros são escolhidos pela franquia, e todas as escolas devem seguir o mesmo padrão. Levando em conta que as aulas também são planejadas, e o professor precisa seguir o manual, achei relevante falar sobre adaptação, pois os alunos ficam entediados usando somente o LD.

Nós, professores, temos o dever de observar e refletir sobre as ações que iremos desempenhar na sala de aula, ainda mais em se tratando da Língua Inglesa que, através da globalização, a cada dia se torna mais importante e mais exigida. Portanto, optei por direcionar minha investigação a adaptações no livro "CHOICES" ⁴ porque é usado com adolescentes e esse público se desmotiva facilmente nas aulas.

O livro propõe a discussão de diversos assuntos, mas muitos são abordados através de textos e tarefas que não fazem parte da realidade dos alunos ou não são do seu interesse. Além disso, com o passar do tempo, os textos propostos pelo LD se tornam datados, dificultando uma discussão atual. Um dos motivos de escolha desse LD para propor as adaptações descritas aqui é que ele não é bem visto aos olhos dos professores que atuam na escola. Durante conversas paralelas, um e outro acabam comentando que o livro não contém temas atrativos e que a quantidade de conteúdos é muito extensa.

As adaptações das atividades aqui sugeridas foram baseadas nas preferências dos alunos adolescentes do curso livre e nas possibilidades de reflexões que essas tarefas podem proporcionar. Além disso, outros professores podem usá-las como uma fonte de ideias para as suas práticas em sala de aula.

Portanto, o objetivo deste trabalho é propor adaptações de algumas tarefas propostas no livro "Choices", utilizado em um curso livre de inglês de Porto Alegre, com o propósito de promover um aprendizado mais significativo para os alunos através de textos e tarefas mais conectados com suas realidades. Os critérios de seleção dos módulos em que as tarefas sofreram algum tipo de adaptação serão apresentados na seção três.

.

 $^{^4}$ O livro "Choices" (HARRIS; SIKORZYNSKA, 2013) é da editora Pearson.

Inicio este trabalho apresentando o aporte teórico que fundamenta a investigação. Em seguida, apresento os objetivos, a contextualização e os procedimentos metodológicos. Na sequência, descrevo as adaptações que proponho. Por fim, exponho minhas considerações finais sobre o trabalho realizado.

2 O LIVRO DIDÁTICO E SUA ADAPTAÇÃO

O LD, na maioria das vezes, é um grande aliado para professores em sala de aula, pois o professor pode seguir as orientações que o manual do professor oferece. Além disso, propicia uma segurança ao professor que tem menos experiência. A escola pode proporcionar outros tipos de recursos, tais como computadores, jogos, quadros interativos e o uso da Internet. Mesmo assim, o LD continua assumindo o papel principal em sala de aula. Nessa perspectiva, o foco deste trabalho é o uso e a adaptação do LD em um curso livre de inglês.

Todo LD apresenta unidades já encaixadas a um tema geral que abrange os conteúdos a serem estudados e às atividades planejadas conforme o contexto proposto. Entretanto, diversas vezes o professor propõe à sua turma uma atividade específica que o livro oferece e recebe como resposta dos alunos o silêncio na sala de aula. Diversas razões levam um aluno a não participar de uma discussão ou até mesmo a não responder algum questionamento: a ausência de aproximação com o assunto que está sendo abordado ou até mesmo a falta de compreensão sobre o que o professor pretende discutir em sala de aula.

Existem diversas formas de adaptações que servem como instrumento para o professor no momento de planejar sua aula. É muito importante ele conhecer o material que vai adaptar e saber que seu questionamento sobre as atividades é apontado como uma reflexão muito importante em relação à prática docente. Por essa razão, o LD não pode ser considerado pelo professor como o agente principal de aprendizagem. É importante que os professores saibam quais necessidades, preferências e atividades pelas quais os seus alunos se interessam e, a partir disso, se adequarem à realidade deles.

Mesmo sabendo que o LD auxilia o professor a preparar e ministrar as suas aulas, existem autores que falam sobre as desvantagens desse recurso. Richards (2002) lista algumas limitações que o LD pode trazer. Dentre elas, ele afirma que, por serem muito globais, não abordam necessidades especíificas do aluno, visto que são planejados para se interligarem a diversas realidades. Como trazem temas muito abrangentes, podem não motivar o interesse do aluno pelo conteúdo e o professor pode se tornar um mero apresentador do material, pois as atividades propostas já estão

prontas, o que limita a habilidade do professor de fazer uso desse recurso de forma crítica. As aulas se tornam desmotivadoras para os alunos e até mesmo para o professor, que diversas vezes não interage com os alunos como o esperado.

Segundo Harmer (2001, 2007), o LD impõe um estilo de aprendizado, ou seja, o mesmo estilo de tarefas e tópicos propostos inibe o aluno de participar da aula por muitas vezes não despertar seu interesse e, também, por não lhe oportunizar autoria em sua produção final, pois fornece grande parte das atividades e não estimula a criação própria do aluno. Os alunos percebem que as atividades seguem sempre o mesmo mecanismo, e essas percepções acabam levando o aluno a não questionar ou refletir sobre o tema, pois, no final, o professor irá dar a resposta conforme o LD fornece.

Hall (2011) afirma que o LD não atende necessidades individuais, ou seja, quando foi planejado, não foi pensando em alguma pessoa individualmente, e sim em um grupo em geral; assim, não atinge grande parte dos alunos, por eles não se incluírem naquele contexto. Portanto, cabe ao professor complementar o uso do livro com outras atividades que sejam personalizadas para seus alunos. Por exigência das escolas em que trabalha, o professor poderá ser levado a trabalhar com temas que podem ser irrelevantes para seus alunos. É exatamente nesses momentos em que ele deverá usar sua criatividade para buscar textos e pensar em tarefas que aproximem o tema proposto pelo LD à realidade e aos interesses do aluno.

Conforme McDonough e Shaw (1993 apud LAMBERTS, 2015, p.19), adaptar um material é ajustar fatores externos (o que o professor possui: características dos alunos, recursos e tamanho da turma) com fatores internos (o que o material oferece: escolha de tópicos, habilidades envolvidas, exercícios e etc.). É extremamente importante que o professor nesse momento tenha a sensibilidade de compreender esses fatores para relacioná-los, fazendo com que os objetivos de ensino e de aprendizagem sejam atingidos. Adaptar o LD é fazer com que o livro tenha as características da turma e do professor. Em nenhum momento é afirmar que o material é ruim, e sim incompleto, e que precisa ganhar vida para se tornar completo e ser ajustado conforme o contexto real dos alunos. Já que em diversas realidades o professor não tem a possibilidade de

escolher o LD que será usado em sala de aula, cabe a ele pesquisar ou criar materiais que estimulem seus alunos a refletir sobre o conteúdo abordado.

McDonough e Shaw (1993 apud LAMBERTS, 2015, p.18) apresentam cinco formas de adaptações conforme a tabela abaixo:

Quadro 1 - Cinco formas de adaptação do livro didático

| Quadre 1 Cilies fermiae ac | , ' ' |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Adicionar | Complementar o LD somando a ele mais materiais. Podem ser divididos em dois tipos: ampliar, que se baseia em adicionar de maneira quantitativa, ou seja, incluir mais exercícios de vocabulário e gramática, sem que se modifique a metodologia; e expandir, que se baseia em adicionar materiais extras de maneira qualitativa e quantitativa, incluindo tarefas que envolvam outras habilidades. |
| Deletar/Omitir | Procedimento contrário ao anterior, pois consiste em ocultar desde um exercício até uma unidade inteira do LD. De modo igual à adição, podem ocorrer de duas formas: subtrair, que é simplesmente deixar de efetuar uma tarefa do LD que parece desnecessária para os alunos, sem alterar a metodologia (por exemplo, certo exercícios de pronúncia que não fazem parte da vivência do aluno); e abreviar, que é desconsiderar uma parte da tarefa (por exemplo, a discussão de um tópico, em que os alunos não se sentem preparados). |
| Modificar | É qualquer alteração feita nas tarefas do LD. Esta adaptação pode ser classificada em reescrever um conteúdo para que alcance a realidade do aluno e se torne mais atraente (por exemplo, modificar uma tarefa de compreensão escrita que exige escrever um email para uma em que os alunos possam escrever em seus blogs); e reestruturar, que se baseia em modificar a estrutura do exercício para se adaptar à realidade dos alunos (por exemplo, uma tarefa de produção oral prevê um certo número de alunos que não corresponde à realidade. Assim, a estrutura do exercício tem de ser modificada para se aproximar do contexto). |

| Simplificar | Esta forma de adaptação é parecida com a reescrita. Entretanto, trata-se exclusivamente de mudar uma tarefa, simplificando-a para os alunos (por exemplo, uma estrutura gramatical). O risco desta adaptação é quando, ao simplificar, o professor acaba alterando a forma natural da língua, gerando artificialidade. |
|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reordenar | Modificar a ordem que os conteúdos ou as tarefas são retratadas no LD. Existe a possibilidade de reordenar, reunindo conteúdos, ou cortar o que é apresentado conjuntamente. |

Fonte: McDonough e Shaw (1993 apud LAMBERTS, 2015)

A proposta da pesquisa relatada aqui foi usar três formas de adaptações do LD: modificar (reescrever e reestruturar), deletar/omitir (subtrair e abreviar) e adicionar (ampliar e expandir).

2.1 VANTAGENS DO USO DO LD

O professor que compreende o material que está usando com seus alunos tem grandes chances de ter resultados positivos no final de cada aula, e o professor que não usa o LD acaba tornando seus planejamentos trabalhosos, em virtude de não ter nenhum ponto de partida para ser seguido e ser necessário procurar fontes confiáveis para poder fazer uso com seus alunos, pois o LD é usado como guia e referência para os professores que não possuem uma vasta experiência em sala de aula e, para os que possuem experiência, uma possibilidade de entender e compreender muito bem o tipo de material que está fazendo uso.

Lajolo (1996) afirma que:

Nenhum livro didático, por melhor que seja, pode ser utilizado sem adaptações. Como todo e qualquer livro, o didático também propicia diferentes leituras para diferentes leitores, e é em função da liderança que tem na utilização coletiva do livro didático que o professor precisa preparar com cuidado os modos de utilização dele, isto é, as atividades escolares através das quais um livro didático vai se fazer presente no curso em que foi adotado. (LAJOLO , 1996, p.8)

Apesar de o docente ter um ótimo LD para ministrar suas aulas, ele terá que adaptar conforme a suas turmas, pois os livros são editados em outra realidade que não consegue alcançar todos os tipos de aluno. E cada turma tem seu estilo de aprendizado e dinâmica de grupo. O LD é considerado muito importante no curso livre de inglês em questão, porque, através dele, são feitos os planos de aula e as provas que serão aplicadas durante o semestre.

Além disso, o trabalho aqui proposto foi inspirado em três autoras que conduziram pesquisas sobre adaptações em LDs. Apresento a seguir a descrição dos trabalhos de Lamberts (2013, 2015), Vial (2014) e Ribeiro (2014).

2.2 PESQUISAS SOBRE ADAPTAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS

Em seu trabalho de conclusão de curso, Lamberts (2013) analisou o uso que o professor faz do LD no ambiente de sala de aula, apresentando a realidade de um curso livre de inglês. A partir dessa análise, foram feitos a observação de aulas, questionários com os professores e uma entrevista com a fundadora do curso. A autora concluiu que os professores sabem da importância do uso do LD no ensino da Língua Inglesa. Apesar disso, os professores ainda precisam de um auxílio para melhorar o uso em sala de aula, adaptando as atividades para envolver a realidade dos alunos. O sucesso do uso do LD depende da maneira como o professor utiliza.

Vial (2014) apresentou uma proposta bastante motivadora para professores que usam o LD em suas aulas. A autora decidiu pesquisar o uso do LD em sua própria prática como professora no Programa Idiomas sem Fronteiras⁵ em uma Universidade. Através de uma pesquisa nos moldes da pesquisa ação, ou seja, tipo de investigação em que o próprio pesquisador se torna o objeto investigado, e, a partir das análises, a autora pôde aprimorar a sua prática pedagógica e refletir sobre ela. O seu trabalho contribuiu para que a autora tivesse uma visão sólida do uso que se faz do LD e das funções que ele exerce em sala de aula.

_

⁵ O programa Idioma sem Fronteira (http://isf.mec.gov.br/) tem como principal objetivo incentivar o aprendizado de línguas e propiciar uma mudança no ensino de idiomas nas universidades do país. Acesso em 30 de junho de 2016.

Ribeiro (2014) relatou em sua pesquisa a importância de planejar tarefas cujos temas façam sentido para o aluno, relacionando-as ao contexto dos estudantes e estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico. A autora também conduziu uma investigação nos moldes da pesquisa ação, na qual ela fez parte das atividades. Ela elaborou e aplicou tarefas pedagógicas por meio de vídeos autênticos como forma de complementar os temas e as atividades propostos pelo LD utilizado por alunos em um curso livre de inglês. As tarefas foram baseadas nos interesses de seus alunos, que, ao final da pesquisa, responderam a uma autoavaliação. Segundo seu relato, as respostas à autoavaliação evidenciaram o resultado positivo da proposta.

Lamberts (2015), em sua dissertação de mestrado, conduziu uma investigação, que tinha como objetivos principais compreender como o professor usa o LD na prática, quais adaptações são executadas e quais os papéis desempenhados e atribuídos a esse material dentro de sala de aula. A autora observou as aulas de vários professores do Programa Idiomas Sem Fronteiras de uma Universidade. Após as observações, a autora entrevistou individualmente os professores para saber o ponto de vista de cada um em relação ao uso do LD e o quanto e como eles usavam o LD em sala de aula. Para isso, a autora investigou os seguintes aspectos: a) a quantidade de tempo de aula dedicada ao uso do LD; e b) a elaboração de adaptações pelos professores e as razões que levaram a essas adaptações. A pesquisa também propôs uma análise nos livros de metodologia para ensino de inglês, que visam trazer informações sobre o ensino e aprendizagem do idioma, para que as sugestões sejam aplicadas em sala de aula. Este tipo de material deve ser usado com cautela porque dificilmente o contexto sugerido não corresponde à realidade em que o professor se encontra.

Para a pesquisa, a autora também mapeou pesquisas que envolviam LDs publicados em periódicos nacionais da área de Letras/Linguística e a autora concluiu que existem poucas publicações envolvendo o LD.

Os trabalhos acima foram importantes para os professores, pois o tema adaptações em LD possuía poucas publicações e através das pesquisas os professores poderão refletir as suas práticas docentes para haver melhorias nos ambientes de ensino.

3 PROPOSTA DE ADAPTAÇÕES

3.1 CONTEXTO ALVO

3.1.1 A escola

O curso livre de inglês em que trabalho é localizado em um bairro na Zona Leste de Porto Alegre. A escola tem cerca de 200 alunos matriculados. O público que frequenta o local é composto por alunos de várias idades: crianças, adolescentes e adultos.

A metodologia da escola tem como princípio vivenciar o inglês em sala de aula, onde os alunos são expostos a situações cotidianas. As atividades são baseadas no dia a dia dos alunos para que eles usem na prática o que estão trabalhando em sala de aula.

A escola dispõe de salas temáticas, e os alunos trocam de sala de acordo com o objetivo da aula. Em duas salas, o aluno possui o recurso de jogos lúdicos voltados ao inglês. Em outra, são disponibilizados computadores com acesso à internet e mesas redondas para a confecção de cartazes e elaboração de projetos. Uma quarta sala oferece o recurso de um quadro interativo, em que os alunos podem acompanhar seu LD através da tela e usar as ferramentas online. Uma quinta é voltada para assistir filmes e encenações teatrais. Uma sexta contém equipamentos e materiais voltados para a culinária. E, por fim, uma sétima sala projetada para os alunos menores, com mesas e cadeiras de tamanho diferenciado.

Nem sempre as atividades preparadas pelo professor se enquadram com o perfil da sala. A coordenação aconselha que, quando necessário, o professor solicite a sala para aplicar sua atividade específica.

3.1.2 Os alunos

O perfil dos alunos que usam o LD é de idade entre 13 e 15 anos, de classe média alta, que estuda em escolas da rede privada de Porto Alegre e cujos pais são letrados. Os alunos possuem acesso à internet em casa e nos seus *smartphones*.

3.1.3 O livro didático adaptado

O livro "Choices", da editora Pearson, é dividido por níveis seguindo o Quadro Europeu Comum de Referência para línguas⁶.

O LD com o qual trabalhei nesta proposta é o "Choice Pre-Intermediate": A1-B1, que é dividido em módulos que contem três unidades cada. Cada nível tem cinco módulos que precisam ser trabalhados no semestre. O LD ainda oferece um livro de exercícios e uso da plataforma online onde os alunos podem fazer exercícios.

Por ser uma franquia, a escola não tem a liberdade de participar da escolha do LD; precisa seguir o padrão de toda a rede.

3.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é propor adaptações de tarefas apresentadas no livro "Choices", utilizado em um curso livre de inglês de Porto Alegre, como forma de aproximar o conteúdo ensinado à realidade dos alunos e de promover um aprendizado mais significativo através de textos e tarefas mais conectados com suas realidades.

3.3 DESCRIÇÃO DAS ADAPTAÇÕES

Para a realização deste trabalho, observei as preferências e interesses dos alunos que frequentam o curso em que o livro aqui analisado é utilizado. Durante conversas na recepção da escola ou em discussões em sala de aula, prestei atenção ao que alunos com o mesmo perfil para o qual as adaptações foram desenhadas diziam em relação a suas atividades de lazer, hábitos e gostos. A partir do que pude notar, elaborei as adaptações a seguir descritas. Conforme já mencionei anteriormente neste trabalho, componho o quadro docente da escola onde o livro é utilizado. Portanto, esta proposta foi planejada para que futuramente possa servir como recurso para mim e

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (http://www.cambridgeenglish.org/br/exams/cefr/) é utilizado para descrever habilidades linguísticas de um aluno na língua. Acesso em 30 de junho de 2016.

para colegas que também utilizam o livro no mesmo contexto. Espero também, através deste trabalho, inspirar outros professores da mesma ou de outras escolas a adaptarem o material para os interesses e realidades de seus alunos.

No total foram adaptadas cinco unidades, que serão aplicadas e ajustadas numa próxima oferta do curso. Todas as adaptações levaram em consideração as preferências dos alunos e foram elaboradas a partir de textos, vídeos e áudios autênticos que estivessem relacionados com o tema de cada unidade do livro e que proporcionassem um aprendizado significativo. Portanto, as atividades adaptadas abordam assuntos mais atuais e propostas mais dinâmicas voltadas à faixa etária dos alunos.

3.3.1 Adaptação 1 - Módulo: 1; unidade: 3; páginas: 10 e 11 (Anexo 1)

A unidade três tem como título "Races". O livro inicia o primeiro exercício apresentando figuras e um esquema com a descrição de esportes que envolvem corrida e equipamentos necessários para praticar essa modalidade esportiva. Após observarem as figuras, os alunos devem responder três questões sobre o triathlon.

Em seguida, os alunos são guiados ao segundo exercício que envolve compreensão de aúdio, em que irão ouvir uma conversa entre um aluno e um professor de Educação Física falando sobre *triathlon* e, através do diálogo, checar se as respostas das perguntas anteriores estão de acordo com o que escutaram. O terceiro exercício propõe seis perguntas de múltipla escolha, relacionadas ao mesmo diálogo, porém são solicitadas algumas características especificas do triathlon.

O quarto exercício se concentra em figuras que mostram atletas praticando as três fases do triathlon. A partir das fotos, o exercício propõe que o aluno tente adivinhar qual dos dois homens é o professor e qual é o atleta. Para conferir as respostas, é necessário que os alunos assistam a um vídeo em que um atleta mostra sua rotina diária a um jornalista, que se propõe a fazer as atividades juntamente com o atleta. Finalizando o exercício, o livro pede que os alunos assistam ao mesmo vídeo e respondam perguntas mais detalhadas sobre o atleta do vídeo e suas habilidades.

Na página onze, exercício oito, os alunos irão escutar um diálogo entre duas pessoas que dão o seu parecer sobre o "The Tour France"⁷. Aqui os alunos precisam encontrar três erros na descrição das fotos. No exercício nove, será necessário ouvir a mesma conversa e completar as frases do quadro com as palavras fornecidas. O exercício dez é voltado para a pronúncia das frases e as formas contraídas. No exercício onze, o aluno precisa completar a descrição da foto do exercício um. A unidade termina com um exercício que fica como escolha do professor, ou seja, ele pode pedir para que os alunos façam ou não.

Motivação para a adaptação: o esporte *triathlon* não é muito conhecido e praticado pelos adolescentes. Os vídeos apresentados são muito antigos, e a unidade é muito repetitiva, no sentido de assistir o vídeo e responder as perguntas. Os alunos não são levados a refletir em nenhum momento sobre a realidade da rotina deles mesmos.

Adaptação proposta

Na primeira atividade que foi adaptada, a proposta do módulo do LD era falar sobre tempo com base em rotinas e atividades cotidianas. Entre as unidades, escolhi para adaptar a que se relaciona ao esporte e que tem como título "Races".

Como a atividade continha vídeos sobre *triathlon*, decidi selecionar um vídeo em que a rotina de um time de futebol dos Estados Unidos era detalhada. No vídeo, aparecem atividades do quotidiano dos atletas como o café da manhã, a rotina de treinos, a preparação física e os momentos de descontração. Escolhi o futebol, por ser um esporte que a maioria dos alunos compreende e pratica eventualmente nas aulas de Educação Física.

3.3.2 Adaptação 2 - Módulo: 2; unidade: 5; páginas: 16 e 17 (Anexo 2)

A unidade cinco do livro tem, como título, "Jogos". O livro propõe no primeiro exercício uma breve sondagem de que tipo de jogos de computadores os alunos jogam,

⁷ "The Tour France" (http://www.letour.fr/us/) é uma competição anual de ciclismo de estrada realizada na França. Acesso em 30 de junho de 2016.

quais são seus favoritos e com que frequência jogam. No exercício dois, os alunos podem trabalhar em duplas, para que cada aluno se responsabilize pela leitura de um dos dois textos que contém descrições dos jogos "Final Fantasy VII" e "The Sims". Posteriormente, no exercício três, cada aluno precisará responder sobre informações contidas no texto.

O exercício quatro explora o novo vocabulário presente na descrição do jogo. As novas palavras estão em azul no texto e os alunos ligarão a palavra com o seu sentido. No exercício cinco, os alunos precisam responder se gostariam de jogar algum dos jogos dos textos e justificar as suas respostas. No exercício seis, o livro aborda como se traduziriam as expressões "I think (that)" e "I don't think (that)" para o português.

Na adaptação descrita abaixo, este exercício foi subtraído por não ser atrativo. Os alunos muitas vezes trabalham somente tradução de frases na escola e provavelmente ficariam entediados. No exercício sete, os alunos devem dar a sua opinião sobre outros tipos de jogos, usando as expressões citadas acima.

O exercício oito contempla uma atividade de *listening* em que os alunos irão escutar uma entrevista de rádio e responder oito questões: do que se trata a enquete, em qual país as pessoas jogam mais, quantos jogadores jovens praticam execícios, proporção de jogadores e jogadoras no Reino Unido, quantidade de horas que jogam, com quem os adolescentes jogam, por que as pessoas jogam e por que as pessoas gostam mais de jogar do que de assistir à televisão. A atividade foi reescrita, pois não era atraente para os alunos.

No exercício nove, o livro aborda a cultura do leitor e questiona se no seu país muitas pessoas jogam, quem são os jogadores mais ativos e quais jogos são os mais populares no momento. O exercício descrito foi reescrito usando como exemplo um famoso *youtuber*. A ideia é questionar se eles conhecem o *youtuber* e se gostam dele. O exercício dez aborda o uso dos adjetivos pedindo que os alunos classifiquem-nos através de um quadro explicativo. Esse exercício foi subtraído, pois os alunos, na adaptação, proposta irão usar vários adjetivos sem necessitar de uma atividade expecífica.

No exercício onze, o livro sugere que os alunos trabalhem em duplas e optem por assuntos que estão no quadro, classificando-os através dos adjetivos. O exercício

foi subtraído, pois julguei que seria muito repetitivo apresentar um exercício abaixo do outro com o mesmo sentido.

Adaptação Proposta

No primeiro exercício da adaptação, não foi alterada nenhuma atividade, pois acredito que é importante saber o quanto o aluno conhece sobre o assunto e se é um assunto que o interessa.

No segundo exercício, as instruções foram mantidas como no LD. A adaptação foi feita nos jogos apresentados: usei o critério de modificar, pois os jogos apresentados pelo LD já não eram mais atuais.

Foram escolhidos dois jogos: "The Walking Dead" e "Batman Arkham Knight". Cada jogo possui a sua descrição. A dinâmica do exercício foi reestruturada em duas partes, ficando mais clara para os alunos. Cada um irá ler seu texto em cartões diferentes, cada aluno terá o seu texto na página contrária do seu colega, para que, após a leitura, aconteça uma interação dos alunos no momento da troca de informações, pois ambos da dupla possuem respostas diferentes.

O sentido do exercício continua o mesmo do LD: cada aluno ficará responsável por fazer anotações sobre o seu texto e, após a leitura, irão responder quatro questões que estão no LD sobre o jogo que leu. Resolvi manter as perguntas, pois julguei que são bem pontuais em relação aos textos. Somente na última questão fiz uma alteração na pergunta, pois acredito que houve um problema de impressão ou de redundância..

No exercício três, foi usado o critério de "reescrever". No LD, o aluno deveria procurar no texto as palavras e ligá-las ao significado. Na adaptação foram inseridas as palavras das *reviews* e figuras que retratam o significado. Usando figuras, os alunos se motivam a encontrar as respostas, além de fornecer um estímulo visual que pode auxiliar na associação entre figura e palavra que a representa, facilitando o aprendizado de vocabulário útil para a execução da tarefa.

Após a atividade de vocabulário, os alunos irão fazer outro exercício que envolve perguntas pessoais que buscam informações, como, por exemplo: quais equipamentos usam para jogar, onde compram os jogos, etc. Essas perguntas foram reescritas para

alcançar a realidade dos alunos e fazê-los falar sobre práticas que são familiares a eles, tornando a atividade mais significativa. O LD dá exemplos de outros tipos de jogos e pede a opinião dos alunos sobre os mesmos. Os jogos selecionados pelo LD não são atuais, pois jogos são atualizados diariamente.

A última atividade foi reescrita para atingir os alunos. Um famoso youtuber apresenta um jogo no Youtube, onde faz uma filmagem de si mesmo jogando. Mas, antes de apresentar o youtuber, os alunos em dupla irão discutir se seguem algum youtuber e se acham que algum deles auxilia com dicas sobre jogos. Para finalizar a atividade, os alunos são desafiados a escrever um comentário no vídeo a que assistiram.

3.3.3 Adaptação 3 - Módulo: 3; unidade: 7; páginas: 22 e 23 (Anexo 3)

A unidade sete tem, como título, "Economizar Dinheiro". A abertura da unidade propõe que os alunos trabalhem em pares e observem seis dicas de como poupar dinheiro. Das seis, os alunos precisam escolher três que acreditam ser as melhores e, se alguém desejar adicionar mais alguma dica, poderá dividir a ideia com a turma.

No segundo exercício, o livro apresenta um artigo de revista em que os alunos precisam ler rapidamente e responder quais dicas do exercício um o artigo não menciona. O terceiro exercício é relacionado ao vocabulário do texto. Os alunos irão reler o artigo e unir as palavras que estão em azul no texto com as definições contidas no exercício. O exercício quatro apresenta cinco frases relacionadas ao texto. Os alunos precisam responder se as frases são falsas ou verdadeiras. O exercício cinco trabalha novamente com as expressões de quantidades que os alunos deverão usar para completar as lacunas contidas nos parágrafos quatro e cinco do texto.

Na página seguinte, o exercício de número seis apresenta um paragráfo com palavras em itálico, que devem ser substituídas por palavras do exercício cinco. No exercício sete, os alunos são expostos a dois anúncios e, após a leitura, são questionados se os produtos apresentados estão com um bom valor e precisam justificar as suas respostas.

Os exercícios oito e nove são baseados em adjetivos encontrados no texto e em um quadro com uma frase retirada do texto como exemplo, que explica qual ordem é necessária seguir quando usamos mais de um adjetivo em uma frase. E, no exercício 9, o aluno irá ordenar os adjetivos conforme o quadro modelo. No exercício dez, o aluno deverá escolher um objeto, escrever uma propaganda e pensar sobre o tamanho, cor, preço, entre outros do objeto anunciado. No último exercício, o aluno é convidado a trazer o objeto escolhido anteriormente e tentar vender para os colegas.

Adaptação Proposta

Na adaptação proposta, a atividade que introduz o módulo foi modificada. Selecionei dois tipos de vídeo: o primeiro apresenta o cantor Justin Bieber fornecendo dicas de como as pessoas podem economizar dinheiro. Após os alunos assistirem, irão responder perguntas relacionadas ao vídeo e dar a sua opinião. O segundo vídeo é um trailer de um filme em que a personagem não consegue ir a alguma loja sem comprar algo. Em seguida, os alunos irão dizer quais as diferenças entre os dois vídeos, se eles guardam dinheiro e se as famílias ensinam como economizar.

O próximo exercício foi planejado para trabalhar o vocabulário em forma de cruzadinhas, pois os alunos gostam de ser desafiados e se divertem enquanto não encontram as respostas. As palavras estão no artigo do próximo exercício.

O exercício nove é um artigo voltado para o público jovem, que dá 10 dicas de como ser econômico. Os alunos terão que sublinhar dicas do texto que são fáceis de serem seguidas e circular as que acreditam serem difíceis de serem seguidas. O último execício pede que os alunos escrevam cinco dicas para alguém que quer guardar dinheiro sem precisar de ajuda dos pais.

3.3.4 Adaptação 4 - Módulo: 4; unidade: 11; páginas: 32 e 33 (anexo 4)

A unidade tem como título "Clássicos", pois se baseia no romance clássico", O Conde de Monte Cristo", do autor Alexandre Dumas. No primeiro exercício, o LD apresenta fotos com as partes do filme e pede que os alunos tentem adivinhar a ordem

dos eventos. No segundo exercício, os alunos podem ler ou ouvir o capítulo um da obra e conferir as suposições feitas no exercício anterior.

Na página trinta e três, exercício três, os alunos encontrarão uma interpretação de texto com oito questões relacionadas ao capítulo um do clássico. No exercício quatro, o livro propõe aos alunos uma discussão sobre quais histórias clássicas eles sabem na língua deles e qual o seu clássico favorito.

No exercício cinco, o LD apresenta duas frases de adjetivos com preposições que formam uma expressão e propõe aos alunos que respondam como poderiam falar essas expressões na sua língua. O exercício seis apresenta mais expressões que seguem a regra do exercício anterior. Usando os exemplos, os alunos irão perguntar e responder às questões.

No exercício sete, é proposta uma atividade de aúdio sobre a segunda parte do livro. Após escutarem o capítulo dois do livro "O Conde de Monte Cristo", os alunos irão colocar verdadeiro ou falso nas seis frases.

No exercício oito, os alunos irão escutar frases da história e unir os verbos que são fornecidos no quadro abaixo com os significados. O exercício nove usa os verbos trabalhados acima em frases. Os alunos precisarão adequar as frases conforme as suas vidas.

Adaptação Proposta

Alguns alunos de hoje em dia não têm o hábito de ler livros. Nas escolas em que estudam, as atividades de leituras são propostas pelos professores. Os alunos possuem dificuldades de definir que tipo de livro é um clássico, pois procuram ler livros baseados em filmes ou séries de televisão.

Esta adaptação foi uma das mais complicadas, pois foi difícil encontrar algum romance clássico que despertasse a atenção dos alunos. Pensei aspectos que chamam a atenção de grande parte dos alunos como zumbis e pesquisei se havia algum clássico que usasse essa temática. Encontrei uma adaptação da obra de Jane Austen: "Pride and Prejudice e Zumbis". Nas adaptações a seguir, foram usados os critérios de *reescrever*, *subtrair* e *adicionar*.

A unidade do LD possuia partes de um antigo clássico e atividades que envolviam aspectos específicos de gramática. Nas atividades propostas, também haverá uso da gramática, porém através de diálogos.

A primeira atividade foi planejada para mostrar aos alunos que grande parte dos livros e filmes atuais foram inspirados em algum clássico da literatura. Geralmente eles associam a palavra clássico a algo muito antigo e chato. O segundo exercício instiga os alunos a escolher, entre duas capas de livros, qual eles acham que se refere a um clássico.

No exercício três, o professor irá investigar quais alunos têm algum conhecimento sobre o clássico de Jane Austen e se já assistiram ao filme baseado no livro. Em duplas, os alunos irão discutir as respostas. No exercício quatro, os alunos entrarão em contato com o *Buzzfeed*, através de uma página em que são mostradas imagens em movimento (gifs) do filme baseado no livro, com legendas explicativas, contendo os melhores vinte e quatro momentos da história. Através da leitura, os alunos devem contar ao colega do que se trata o livro. No exercício cinco, será preciso que os alunos encontrem diferenças entre o clássico e a página do buzzfeed e dividir com o grupo as suas ideias.

No exercício seis, os alunos entrarão em contato com uma adaptação de "Pride and Prejudice" que contém zumbis como personagens. E, no final, irão responder, na opinião deles, o que há de diferente na história. No exercício sete, os alunos escutarão o áudio do capítulo dois da adaptação e responderão a três perguntas relacionadas. No exercício oito, os alunos precisam responder se gostaram ou não da adaptação.

No exercício nove, os alunos irão respondera um quizz e, conforme as respostas, poderão descobrir qual personagem eles seriam no clássico da escritora inglesa. No exercício dez, os alunos irão assistir ao trailer do filme baseado no romance "Pride and Prejudice".

No exercício onze, os alunos irão pensar sobre os clássicos do seu país e responder: se tivessem a oportunidade de criar uma adaptação, qual seria? O que modificariam da versão original? A atividade se encerra com uma proposta de criar uma adaptação e publicar em um site que contém depoimentos de diversos leitores que leram outros tipos de livros.

3.3.5 Adaptação 5 - Módulo: 6; unidade: 17; páginas: 48 e 49 (Anexo 5)

O tema da unidade é "Festivais". O LD inicia a unidade perguntando aos alunos quais tipos de festivais existem no país, se já visitaram algum deles, se no futuro pretendem visitar algum e quais bandas gostariam de ver num festival.

No exercício dois, o LD propõe uma atividade de leitura a um artigo sobre alguns festivais e pergunta o nome do festival que contém uma capital especifica. No exercício três, o aluno irá ler o artigo novamente e responder às perguntas relacionadas ao festival com múltipla escolha.

No exercício quatro, o LD pergunta ao aluno qual dos festivais chamou a sua atenção para uma suposta visita no futuro. Na página 49, exercício cinco, o LD trabalha com os alunos a tradução de três frases retiradas do texto para a língua dos alunos.

No exercício seis, são feitas perguntas gerais em relação à música. O exercício sete é uma atividade de áudio, em que os alunos irão ouvir uma menina falando as suas respostas e os alunos deverão combinar as respostas do aúdio com as perguntas dadas nos exercício.

A unidade finaliza com uma atividade de vocabulário em que os alunos são expostos a frases que usam verbos com preposições em Inglês e devem responder quando usam essas expressões.

Atividade Proposta

A unidade do LD traz festivais que não são famosos aqui no Brasil e não são mostrados pela mídia. Portanto, pesquisei festivais de música mais conhecidos pelo público alvo deste trabalho.

A atividade inicial não foi modificada. Mantive as perguntas do LD e inclui na última pergunta quais razões levam os alunos a escolherem assistir a uma banda ao vivo. No segundo exercício, foi usado o critério de reescrever, para que os alunos façam uma leitura rápida e possam escolher qual festival gostariam de conhecer e explicar o motivo que levou os levaram a escolha.

O exercício três foi reescrito usando informações relacionadas aos novos festivais. No exercício quatro, foram reescritas as perguntas e respostas para que pudessem se relacionar aos festivais propostos. Esse exercício foi baseado no trailer de um *aftermovie*⁸ gravado no festival "*Tomorrowland*".

O exercício cinco foi reestruturado. No LD, os alunos precisam escolher um dos festivais e dar razões para a escolha. Na versão adaptada, após a leitura de todo o artigo, os alunos irão responder se vão manter as mesmas escolhas ou se gostariam de trocar e, após isso, devem compartilhar com a turma as razões para as suas escolhas.

Com o propósito de situar o leitor, são resumidas, a seguir, as adaptações propostas no trabalho:

Quadro 2 - Resumo das adaptações propostas

| Módulo/Página | Tarefa Proposta pelo Livro | Adaptação Proposta | Adaptações | Motivos |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1/10 e 11 | Através de vídeos baseados no esporte Triatlon, a unidade propõe aos alunos atividades de compreensão auditiva, execícios de vocabulário e pronúncia. | | Subtrair, reescrever e reestruturar | Triatlon é um esporte pouco conhecido. O futebol é mais popular, pois é jogado nas escolas. |
| 2/16 e 17 | Atividade baseada em jogos de computadores. A unidade propõe aos alunos uma atividade de compreensão leitora sobre descrições de dois jogos: Final Fantasy VII e The Sims, e exercícios de vocabulário e compreensão auditiva. | Os alunos devem fazer a leitura de descrições de dois jogos atuais: Batman arkham knight e The Walking Dead. Em seguida, devem responder perguntas relacionadas aos textos e fazer exercícios de vocabulário. No final, irão assistir a um vídeo com um dos mais famosos youtubers e discutir sobre o vídeo. | Subtrair e reescrever e reestruturar. | Os jogos de computadores são atualizados diariamente e os do LD são antigos. |
| 3/22 e 23 | Atividade baseada em como ser tornar econômico. | A partir de um texto com assuntos relacionados a | Reescrever e reestruturar. | Artigo do LD, não era |

⁸ Aftermovie são gravações feitas durante os festivais. Geralmente são filmados os melhores momentos e, após o término dos shows, o público pode conferir o que aconteceu no festival.

.

| | alunos uma atividade de compreensão leitora através de um artigo e trabalha o vocabulário do texto | eles, os alunos irão fazer uma atividade criativa de vocabulário e produzir uma lista no Buzzfeed para quem deseja guardar dinheiro sem precisar da ajuda dos pais. | | voltado para adolescentes. O proposto tem a linguagem mais jovial. |
|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4/32,33 | clássico da literatura. A unidade propõe aos alunos uma atividade de compreensão leitora através de um capítulo do livro e após com perguntas relacionadas ao texto. Contém duas atividades de compreensão auditiva: uma | são expostos à leitura de um capítulo de um livro | Reescrever, adicionar e subtrair. | Clássico do livro não possuía adaptações que poderiam chamar a atenção do público alvo. Foi selecionado um clássico adaptado onde contém zumbis como personagens. |
| 6,48,49 | festivais europeus. A unidade propõe aos alunos uma atividade de compreensão leitora através de um artigo com três festivais. Após a leitura, os alunos irão responder a dois | Como atividade de compreensão auditiva, os | Reescrever e reestruturar. | Os festivais do LD não são populares na mídia brasileira. Os da adaptação proposta são mais conhecidos no Brasil e mundialmente |

Fonte: A autora (2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse trabalho, foi possível refletir, como educadora, que é necessário ter o discernimento de que algumas atividades que o LD propõe não fazem parte do mundo dos alunos. E, como professora, tenho o dever de tentar aproximar os temas abordados à realidade dos alunos. É frustrante observar um aluno desmotivado em sala de aula. Muitas vezes as tentativas de engajar os alunos não dão certo como idealizamos, tendo sido pensadas no intuito de melhorar a qualidade das aulas.

Estudar uma língua estrangeira não se baseia somente em regras e comunicação, mas em fazer com que o aluno possa refletir sobre o seu mundo, desenvolvendo pensamento crítico e se reconhecendo como alguém que possa modificar o futuro. Os professores também precisam aprender a ouvir os seus alunos e estar abertos a conhecer outras realidades vividas por eles.

Às vezes percebo que estou parada no tempo. A geração de hoje se baseia em diversos recursos tecnológicos e novidades que surgem a cada instante. Com os alunos, é possível aprender e vivenciar novas experiências. A interação entre aluno e professor, muitas vezes, é gratificante, divertida e estimulante. Uma das melhores sensações é perceber que os alunos estão motivados com o tema da aula ou, até mesmo, com um simples jogo de quebra gelo.

O professor que se dedica a planejar suas aulas voltadas aos seus alunos tem chances de atingir grandes resultados em questões de desenvolvimento crítico do aluno e na evolução do aluno usando a língua. É preciso estar preparado para reações positivas e negativas, pois nem sempre é possível atingir todas as expectativas dos alunos.

A partir da minha primeira experiência em estágio obrigatório, pude perceber o quanto é necessário o professor usar o LD como seu aliado, pois planejar aulas sem nenhuma referência a ser seguida é muito trabalhoso e superficial. Considerando o objetivo deste trabalho, que inclui a proposta de adaptações de tarefas apresentadas no livro "Choices" como forma de aproximar o conteúdo ensinado à realidade dos alunos e de promover um aprendizado mais significativo através de textos e tarefas mais conectados com suas realidades, acredito que a proposta da pesquisa pode ser considerada cumprida, pois as propostas de adaptações foram baseadas nas

preferências dos alunos que têm a faixa etária correspondente aos que usam o livro "Choices".

O LD é um aliado para o professor em sala de aula e também, para planejar ás aulas através dele podemos refletir como podemos aplicá-lo com os alunos. Alguns professores usam o LD como se fosse o papel principal nas suas aulas e esquecem a realidade vivida pelos alunos,o que acaba gerando uma aula em que os alunos não se sentem motivados e conectados com o tema da aula, pois os assuntos não são enquadrados no seu contexto de vida. O professor tem o dever de saber as preferências dos alunos para que possa ministrar aulas nas quais os alunos se sintam confortáveis para participar, pois se tratam de assuntos que eles conhecem e dominam.

Fiquei muito satisfeita com a realização deste trabalho por ter adquirido conhecimento de temas que não faziam parte da minha realidade e que fazem parte da realidade de grande parte dos alunos. Trabalhar com textos autênticos acabaram me conectando com as novidades que fazem parte do dia a dia dos alunos. Me senti atualizada perante a todas as pesquisas que fiz durante este trabalho. No momento em que o professor para a fim de escutar seus alunos, as ideias começam a surgir e os alunos se sentem satisfeitos quando o professor demonstra que tem interesse em descobrir coisas novas através deles.

As limitações do meu trabalho ocorreram por restrição de tempo. Não foi possível a aplicação das propostas das adaptações, o que seria muito importante fazer e acompanhar os seus resultados. Em uma futura oportunidade, as tarefas de adaptações aqui propostas poderiam ser aplicadas e ajustadas conforme os resultados observados.

REFERÊNCIAS

AMANCIO, Rosana; KILLNER, Mariana. Vontade de saber Inglês 6. FTD,2012.

BULLA, Gabriela; LEMOS, Fernanda; SCHLATTER, Margarete. **Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas**. Horizontes de Linguística Aplicada, ano 11, n.1, jan./jun.2012.

HALL, Graham. **Exploring English Language Teaching: language in action**. Nova York: Routledge, 2011.

HARRIS, Michael; SIKORZYNSKA, Anna. **Choices Pre Intermediate**. Pearson Education,2012.

HARMER, Jeremy. How to Teach English. Harlow: Pearson Education, 2007.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching.** Harlow: Pearson Education, 2001.

LAMBERTS, Denise Von Der Heyde. **O uso do livro didático no contexto de um curso livre de inglês**. 2012, 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Instituto de Letras.Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,2012.

LAMBERTS, Denise Von Der Heyde. O livro didático de língua inglesa em uso: Análise de pesquisas e observações de aulas no programa idiomas sem fronteiras. 2015, 235 f. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Instituto de Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. **Em aberto**, Brasília, v.16 n.69, p.03-09, jan./mar 1996.

MCDONOUGH, Jo; SHAW, Christopher. Adapting Materials. In: MCDONOUGH, Jo; SHAW, Christopher. **Materials and Methods in ELT**: a teacher's guide. Oxford: Blackwell Publishers,1993.p. 81-87.

MCDONOUGH, Jo; SHAW, Christopher. **Adapting Materials**. In: MCDONOUGH, Jo; SHAW, Christopher. Materials and Methods in ELT: a teacher's guide. Oxford: Blackwell Publishers,1993.p. 63-80

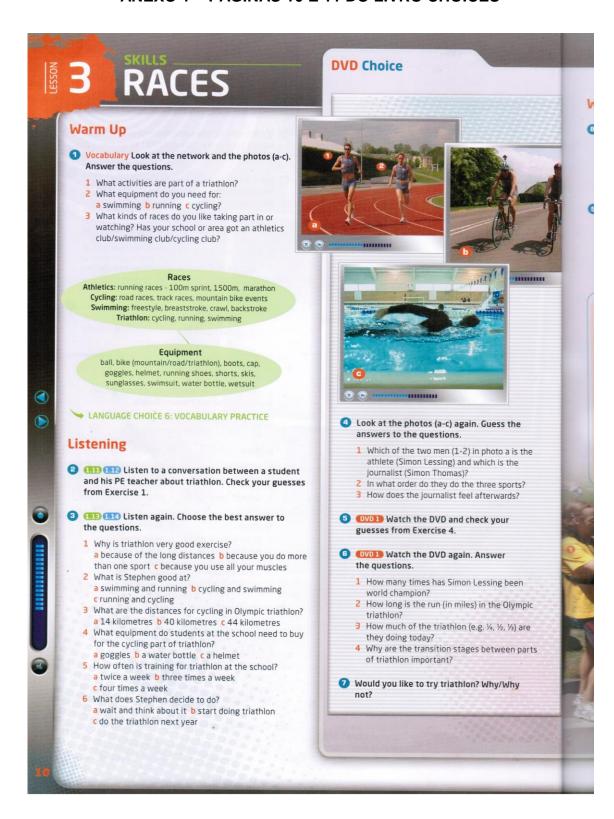
RIBEIRO, Karen Cunha. A construção de tarefas com vídeos autênticos como complemento ao livro didático. 2014, 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Instituto de Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

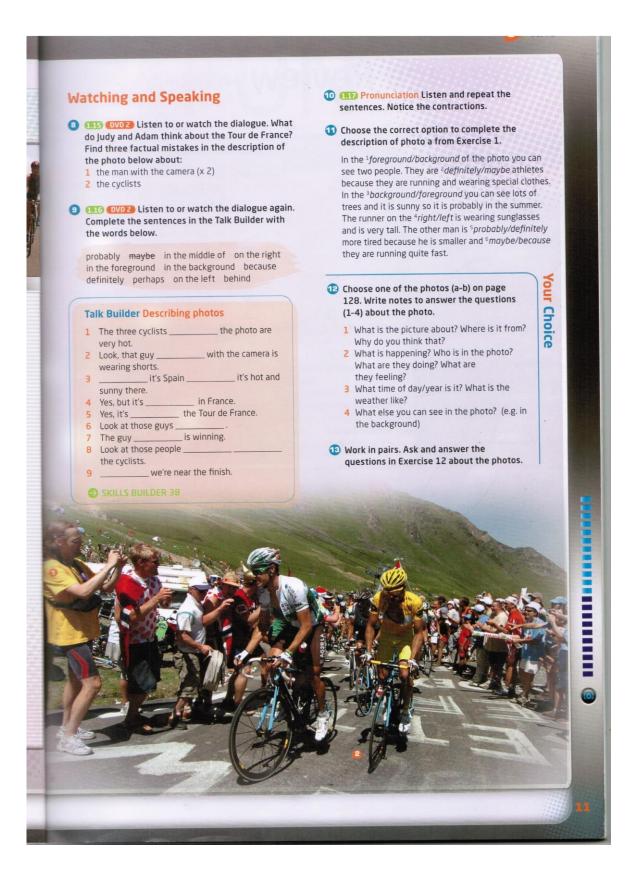
RICHARDS, Jack C. The role of textbooks in a language program. In: New Routes, n.17,abril, 2002.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Estado da Educação. Departamento pedagógico (org). **Referencial Curricular Lições do Rio Grande**: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, Língua Portuguesa e Literatura e Língua Estrangeira Moderna. Porto Alegre, 2009, v I,p.53-138

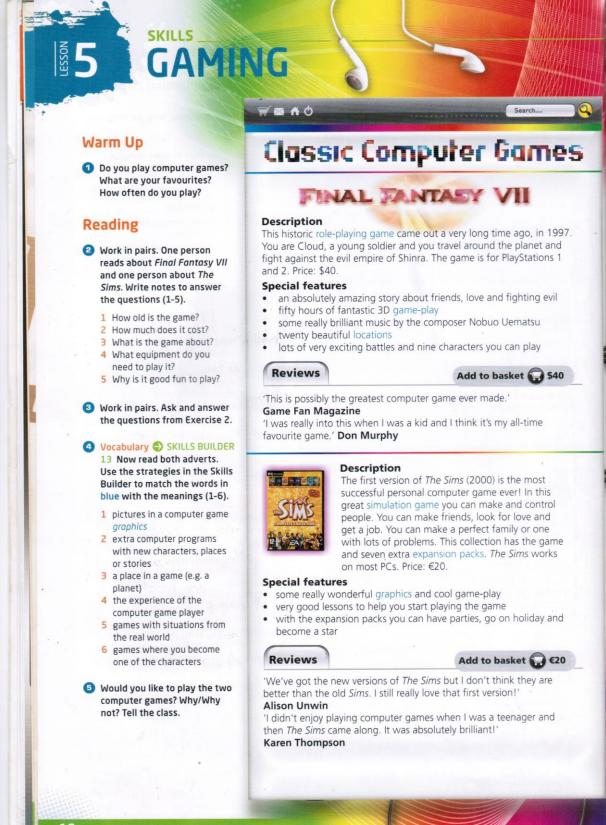
VIAL, Ana Paula Seixas. **O uso do livro didático no Programa Inglês sem Fronteiras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 214, 110 f.Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Instituto de Letras.Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,2014.

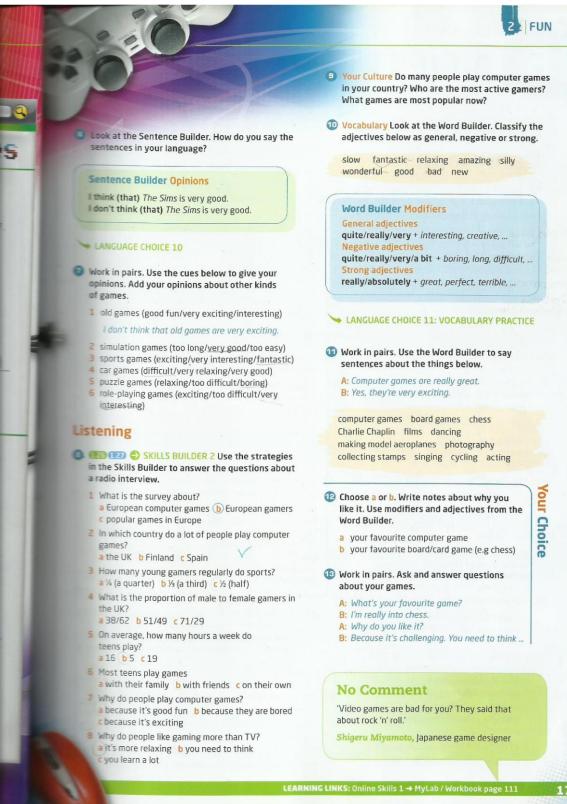
ANEXO 1 - PÁGINAS 10 E 11 DO LIVRO CHOICES





ANEXO 2 – PÁGINAS 16 E 17 DO LIVRO CHOICES





ANEXO 3 - PÁGINAS 22 E 23 DO LIVRO CHOICES





According to Helen, there are lots of fun was to save money. 'For example, have a party and swap clothes, CDs, muter games and sooks with your friends or all your old things online.



books and DVDs. One bit of advice is to celebrate mentine's Day on 15 February. A bouquet of roses, a control of chocolates or a bottle of perfume is up to half the day after!'

Before you buy anything expensive, like jeans, check out prices online. You can find some teat bargains. 'Always think before you fork out money,' says Helen. 'Also think about small items.

Before you get that packet of prisps or can dicola, wait. Do you really need it? And as for that that of jeans maybe it isn't to important



Replace the words in italics with words from Exercise 5.

1 a bit of

I am good at saving money and finding bargains. I had ¹some money from my parents for my birthday and I bought ²some shoes in a charity shop for £5! When I go out, I sometimes buy ³some cola or ⁴some crisps - but not very often. I always carry ⁵some water and ⁵some peanuts with me. When I want ³some flowers to give to my girlfriend I always pick them from our garden. And I always buy Christmas presents after Christmas in the sales. You can get ³some chocolates for half the price!

Writing

2 Look at the adverts. Do you think the items are good value? Why/Why not?

FOR SALE €2

Rock T-shirt
This small, black
cotton T-shirt is
in good condition.
It's not new but it
still rocks!

Contact Mark: 098654223 Please phone after 7 p.m.

For Sale Only €14

Nearly-new Casio watch with silver metal bracelet (Classic A168W-1) This cool men's watch has got an alarm clock, stopwatch and lithium battery. Contact Simon: 06514321



8 Look at the Sentence Builder. Find more adjectives in the adverts for each category.

Sentence Builder Adjective order

Opinion Size/Age Colour Material Make/Type Noun a nice small green leather woman's jacket

SKILLS BUILDER 25

- Order the adjectives.
 - 1 (metal / green) sunglasses green, metal sunglasses
 - 2 (school / new) bag
 - 3 (brown / small) wallet
- 4 (fantastic / mini) skirt
- 5 (new / cool) MP3 player
- 6 (role-playing / exciting) computer game
- What have you got to sell? Choose an object and write an advert for it. Think about age, size, colour, price, etc.
- 11 Bring your object into class. Try to sell it to your classmates!

No Comment

'Saving money is a fine thing – especially if your parents have done it for you.'

Winston Churchill, former British Prime Minister



SKILLS GAMING





Warm Up

O Do you play computer games? What are your favourites? How often do you play?

Reading

- 2 Work in pairs. One person reads about Final Fantasy VII and one person about The Sims. Write notes to answer the questions (1-5).
 - 1 How old is the game?
 - 2 How much does it cost?
 - 3 What is the game about?
 - 4 What equipment do you need to play it?
 - 5 Why is it good fun to play?
- Work in pairs. Ask and answer the questions from Exercise 2.
- Vocabulary SKILLS BUILDER
 - 13 Now read both adverts. Use the strategies in the Skills Builder to match the words in blue with the meanings (1-6).
 - 1 pictures in a computer game
 - 2 extra computer programs with new characters, places or stories
 - 3 a place in a game (e.g. a planet)
 - 4 the experience of the computer game player
 - 5 games with situations from the real world
 - 6 games where you become one of the characters
- Would you like to play the two computer games? Why/Why not? Tell the class.

Classic Computer Games

This historic role-playing game came out a very long time ago, in 1997. You are Cloud, a young soldier and you travel around the planet and fight against the evil empire of Shinra. The game is for PlayStations 1 and 2. Price: \$40.

FINAL FANTASY VII

Special features

- an absolutely amazing story about friends, love and fighting evil
- fifty hours of fantastic 3D game-play
- some really brilliant music by the composer Nobuo Uematsu
- twenty beautiful locations
- lots of very exciting battles and nine characters you can play

Reviews





'This is possibly the greatest computer game ever made.'

Game Fan Magazine

'I was really into this when I was a kid and I think it's my all-time favourite game.' Don Murphy

Description

The first version of The Sims (2000) is the most successful personal computer game ever! In this great simulation game you can make and control people. You can make friends, look for love and get a job. You can make a perfect family or one with lots of problems. This collection has the game and seven extra expansion packs. The Sims works on most PCs. Price: €20.

Special features

- some really wonderful graphics and cool game-play
- very good lessons to help you start playing the game
- with the expansion packs you can have parties, go on holiday and become a star

Reviews



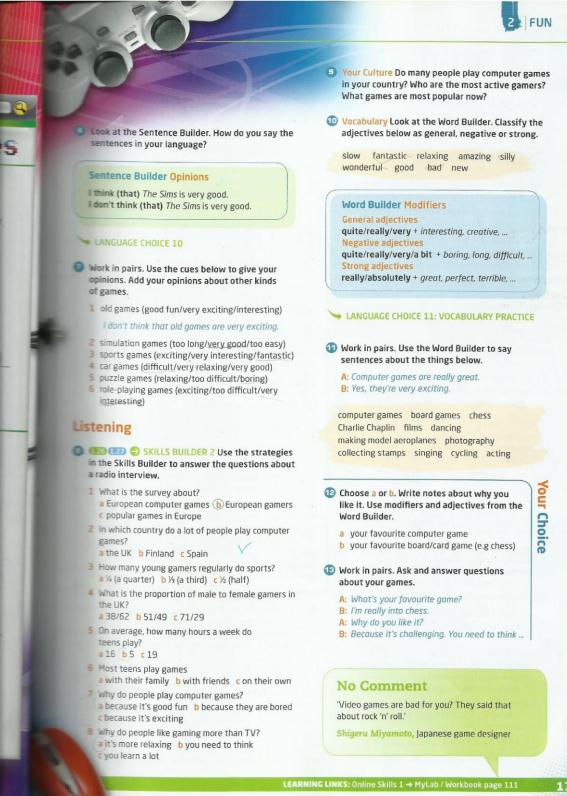


'We've got the new versions of The Sims but I don't think they are better than the old Sims. I still really love that first version!'

Alison Unwin

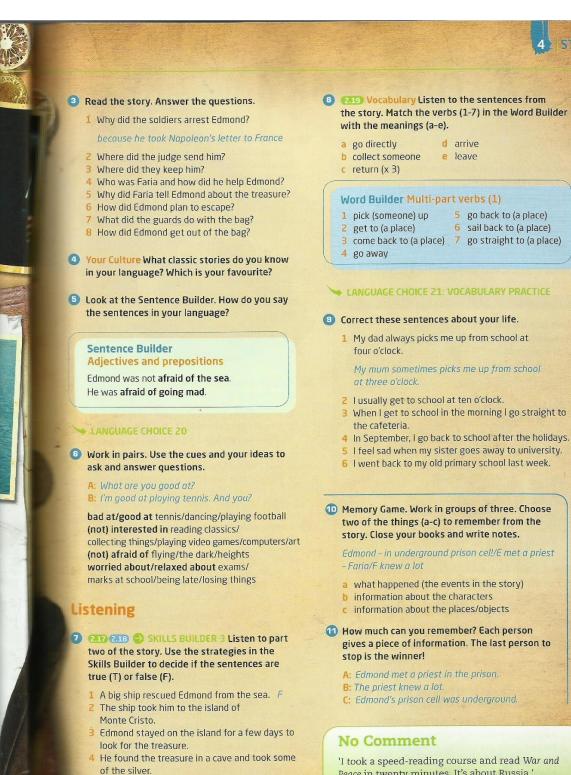
'I didn't enjoy playing computer games when I was a teenager and then The Sims came along. It was absolutely brilliant!

Karen Thompson



ANEXO 4 - PÁGINAS 32 E 33 DO LIVRO CHOICES





He bought a big boat and returned to collect

He changed his name to the Count of

more of the treasure.

Monte Cristo.

Peace in twenty minutes. It's about Russia.'

dy Allen, American film director



SKILLS GAMING





Warm Up

O Do you play computer games? What are your favourites? How often do you play?

Reading

- Work in pairs. One person reads about Final Fantasy VII and one person about The Sims. Write notes to answer the questions (1-5).
 - 1 How old is the game?

need to play it?

- 2 How much does it cost?
- 3 What is the game about?
- 4 What equipment do you
- 5 Why is it good fun to play?
- Work in pairs. Ask and answer the questions from Exercise 2.
- Vocabulary SKILLS BUILDER
 - 13 Now read both adverts. Use the strategies in the Skills Builder to match the words in blue with the meanings (1-6).
 - 1 pictures in a computer game
 - 2 extra computer programs with new characters, places or stories
 - 3 a place in a game (e.g. a planet)
 - 4 the experience of the computer game player
 - 5 games with situations from the real world
 - 6 games where you become one of the characters
- Would you like to play the two computer games? Why/Why not? Tell the class.

Classic Computer Games

FINAL FANTASY VII

This historic role-playing game came out a very long time ago, in 1997. You are Cloud, a young soldier and you travel around the planet and fight against the evil empire of Shinra. The game is for PlayStations 1 and 2. Price: \$40.

Special features

- an absolutely amazing story about friends, love and fighting evil
- fifty hours of fantastic 3D game-play
- some really brilliant music by the composer Nobuo Uematsu
- twenty beautiful locations
- lots of very exciting battles and nine characters you can play

Reviews





'This is possibly the greatest computer game ever made.'

Game Fan Magazine

'I was really into this when I was a kid and I think it's my all-time favourite game.' Don Murphy

Description

The first version of The Sims (2000) is the most successful personal computer game ever! In this great simulation game you can make and control people. You can make friends, look for love and get a job. You can make a perfect family or one with lots of problems. This collection has the game and seven extra expansion packs. The Sims works on most PCs. Price: €20.

Special features

- some really wonderful graphics and cool game-play
- very good lessons to help you start playing the game
- with the expansion packs you can have parties, go on holiday and become a star

Reviews

Add to basket €20

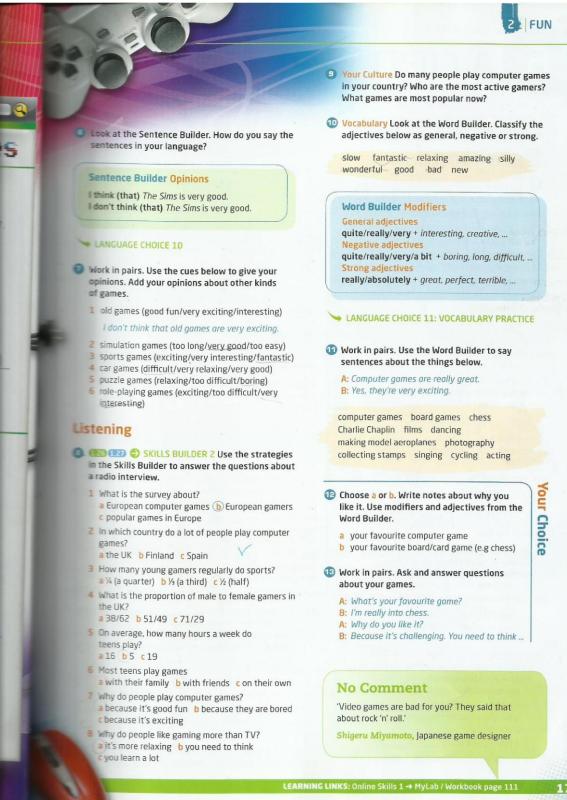


'We've got the new versions of The Sims but I don't think they are better than the old Sims. I still really love that first version!'

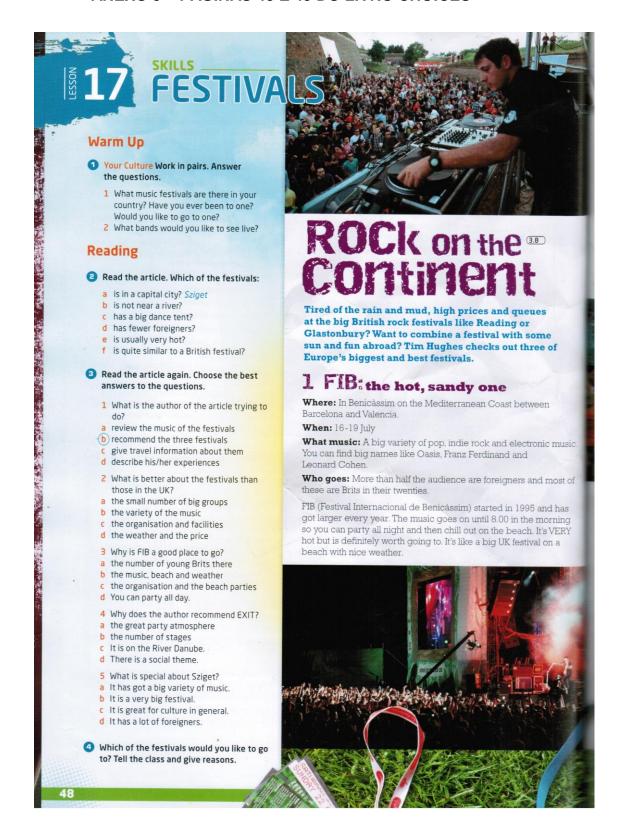
Alison Unwin

'I didn't enjoy playing computer games when I was a teenager and then The Sims came along. It was absolutely brilliant!

Karen Thompson



ANEXO 5 – PÁGINAS 48 E 49 DO LIVRO CHOICES



2 EXIT: the big party one

There: In a historic fortress on the Danube in Novi Sad in northern Serbia.

Then: 9-12 August

That music: Some big names like The Prodigy and Moby Twenty-five stages with everything from rock to magae and from blues to chill-out.

Tho goes: Most people are local but more fireigners come every year.

EXIT was started by three university students in 2000. Every year there's a social theme (this year Ts the environment). We recommend the fantastic amosphere, the dance arena for 20,000 people and me parties on the banks of the Danube. Watch the sun come up in the morning - it looks amazing.



3 SZIGET: the city one

Where: An island in the Danube in the beautiful city of Budapest in Hungary.

When: 12-17 August

What music: Forty different stages with lots of variety and some great world music. Big names include Lily Allen and Snow Patrol.

Who goes: Over 400,000 people (half of them from outside Hungary) but it never feels crowded.

Staget (island in Hungarian) started in 1993 and now one of Europe's biggest festivals. It is more man just a music festival - it's got art, film and street meatre. The organisation is great and Budapest, with historic sights and nightlife, is a fifteen-minute bus ride from the island. We recommend the huge iance tent - the music there sounds great.



Look at the Sentence Builder. How do you say the sentences in your language?

Sentence Builder Verbs + adjectives

- 1 The music there sounds great.
- 2 It looks amazing.
- It never feels crowded.

- Work in pairs. Ask and answer the questions.
 - 1 What new albums do you think sound good?
 - 2 What kind of music sounds good at parties?
 - 3 How do you feel when you listen to music?
 - 4 What singers do you think look cool?

Listening

- 330 SKILLS BUILDER 4 Listen to Sarah's answers (1-5) and match them with the questions (a-f). There is one extra question.
 - a Where do you get music from?
 - b What's your favourite song?
 - c When do you listen to music? 1
 - d How often do you go to concerts?
 - e What sort of music do you like?
 - f Do you like dancing?
- 8 Vocabulary Look at the Word Builder. When do you do these things?

I turn the volume up when a song I like comes on the radio.

Word Builder Multi-part verbs (2)

- When I listen to rap, I turn the volume up.
- I turn down the radio when my parents get angry.
- I turn on my MP3 player when I'm studying.
- I turn off my MP3 player when I'm at school.

▶ LANGUAGE CHOICE 32: VOCABULARY PRACTICE

Ohoose five of the options (a-h). Write questions.

How many hours a day do you listen to music?

- a listening habits
- b spending on music
- music sharing d favourite bands/singers h concerts and
- e reasons for listening
- f favourite styles
- g favourite song festivals
- Work in groups. Ask and answer your questions. Tell the class your results.



APÊNDICE A - ADAPTAÇÃO 1

ROUTINE

Warm up:

- 1. How do you spend your time every day?
- 2. Do you like your routine?

When we talk about routine, we find some specific time expressions, for example, after, before, while, when, and adverbs of frequency: always, often,

We are going to watch a video about a day in the life of a D1 College soccer player (https://www.youtube.com/watch?v=xjrhQClu8hQ&nohtml5=False).

- 1. Do you know what a D1 soccer player is?
- 2. Where are they from? Do you think they have an easy life or a difficult life? Why?
- 3. How do you think their routine is?

Now you will watch the movie. This time complete the table below according to their schedule.

| | Sunday | Monday | Tuesday | Wednesday | Thursday | Friday | Saturday |
|-----------|--------|--------|-----------------------|-------------|----------|--------|----------|
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Morning | | | 09:28am | 12:02 a.m | | | |
| Morning | | | | arrive back | | | |
| | | | hall | to campus | | | |
| | | | 10:58 am | | | | |
| | | | treatment | | | | |
| | | | 12:12 | | | | |
| | | | Coache's | | | | |
| | | | preparation | | | | |
| | | | | | | | |
| Afternoon | | | 01: 45 p.m | | | | |
| | | | Player´s arrive at | | | | |
| | | | lockerroom | | | | |
| | | | 2:30 p.m | | | | |
| | | | load coach | | | | |
| | | | departure | | | | |
| | | | 05:45 p.m | | | | |
| | | | arrives at | | | | |
| | | | Riggs Field | | | | |
| | | | 06:25 p.m | | | | |

| | final preparations for match 06:55 game time | | |
|-------|-------------------------------------------------------------|--|--|
| | | | |
| Night | 09:05 p.m Postgame 09:35 load bus back home p.m | | |

- 7. Check your answers with your classmate.
- 8. In pairs, discuss about the soccer players' routine in the video.
- 9. Do you think this video is about a real team? Why?
- 10. If you look below the video, there are some comments asking for information about the team. They are from around the world. Read the comments and choose the best one in your opinion.a)



Platon wold 10 meses atrás Can a foreign student join in a team ?

Responder • 2 1



Paxton Williamson 10 meses atrás

+Platon wold Yes UNCC is know as a school with quite a few international students.

Responder • 🌃 🚚

b) Lucas Gaulmin 7 meses atrás (editado) I'm playing in U19 at a regional level in france and i wanted to know if you guys think i can join a ncaa team next year, thxs Responder • 7 Ocultar respostas ^ Gogermany34 6 meses atrás It means you don't get better because you leave college after you are young Responder • 16 91 David M 5 meses atrás Yes you can play, check out exact recruiting or captainu.com Responder · if 🌗 Lucas Gaulmin 5 meses atrás (editado) i don't know how to join a college next year for fall 2016 Responder • 16 🏴 jeff fay 1 mês atrás +Lucas Gaulmin make a highlight video and send it to ncaa coaches here. Responder • 16 91 c) John 4 meses atrás Did any of these players get picked up by a pro team? Responder • 3 Dan Prusa 3 dias atrás Responder • if 🏴

d)

Santiago Roura 3 anos atrás

Hi I'm from Mexico and I would like to apply, what do I have to do? I didn't understand the asessment part. Thank you!

- 10) What are the comments about?
- 11) What do you like to ask or comment?
- 12) Who read the comments?
 - a) Students b) parents c) coaches
- 13) Look at the picture below and try to guess what it is about?



14) Would you apply for this kind of scholarship? Why (not)? If so, you can visit this website: http://www.sportsrecruitingusa.com/apply/4574902397 and apply for a scholarship, which means the college will help you to pay your course. If not, you can think about a friend who loves soccer and tell him about this opportunity.

APÊNDICE B - ADAPTAÇÃO 2

GAMING

Warm-up

Do you play videogames? What are your favourite ones? How often do you play them?

1. Work in pairs. Student A reads about *The walking dead*, and student B reads about *Batman arkham knight*. Write notes to answer the questions about each game. After that, tell each other about the game you read.

STUDENT A

- When was the game released?
- How much does it cost?
- What is the game about?
- What equipment do you need to play it?
- Why is it fun to play?



(http://www.gamespot.com/batman-arkham-knight/)

Special Features:



1 Player(s) Developer: Rocksteady Studios

Publisher: WB Games Genre: Action

Release Date: 6/23/2015

(http://www.gameinformer.com/games/batman arkham knight/b/playstation4/default.asp



(http://www.gamespot.com/batman-arkham-knight/)

Reviews:



The best batman game EVER!!!! I picked it up at midnight and haven't stopped playing it since. The game is massive, so much content I feel like I haven't even scratched the surface.



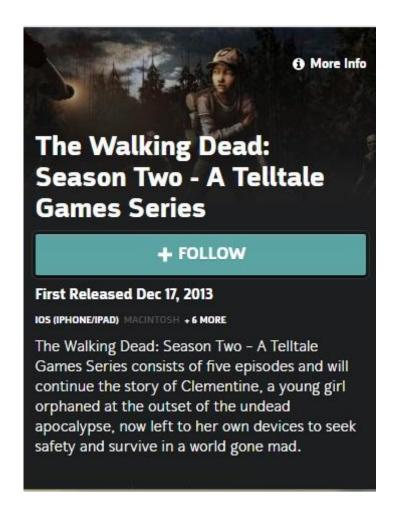
LordMorgoth Aug 13, 2015

This game would be a 10 but for the god-awful forced inclusion of the batmobile. It feels like innovation for innovation's sake. The traversal and combat is as good as ever and if anything, it's been refined to nearperfection, and the visuals are beautiful but the BatTank feels out of place. it's large role in every mission makes it so you can't overlook it either. Overall, playable but skippable. Collapse *

http://www.metacritic.com/game/playstation-4/batman-arkham-knight

STUDENT B

- When was the game released?
- How much does it cost?
- What is the game about?
- What equipment do you need to play it?
- Why is it fun to play?



http://www.gamespot.com/the-walking-dead-season-two/

Special Features:



1 Player(s) Developer: Telltale Games Publisher: Telltale Games Genre: Adventure Release Date: 3/5/2014

http://www.gameinformer.com/games/the_walking_dead_season_two -_episode_2_a_house_divided/b/xbox360/default.aspx



Reviews:



M_Hakenson6990 Oct 27, 2012

The second season was great too! I might not have given it a 10 if I had wrote this before the mid-season finale but from that point on to the season finale it let loose with the fury of a bull in a red room. The season finale was mostly awesome with the exception of Lori getting mad at Rick and pulling away when he told her he killed Shane. She practically told him too a few episodes back. That final shot of the prison was spine chilling!

Hopefully Season 3 lives up to the hype, Collapse A



I didn't enjoy the 1st half of the season, the farm part and sophie story could have been presented in a shorter time, it just dragged...the 2nd part felt more like season 1 with more action and drama and new surprises.

Collapse 4

3 - The words in the box are found in the description of the games. Match them with pictures below:

| mad | sworn | seek | undead |
|-----|-------|------|--------|
| | | | |







Now discuss about the games:

- Have you already played these game? If so, did you like them?
- Which game do you prefer? Why?
- Where do you prefer to play games? (PC, Playstation or Xbox) Why?
- What games do you like to play? List at least two.
- Where do you usually buy your games?
- Would you recommend any games to your classmates?
- 5. Let's watch the first eight minutes of this video in which a famous youtuber PewDiePie comments The Walking dead game. First, answer the following questions with your classmates?
 - Do you like youtubers? Which ones? What do you like about them?
 - Do you know PewDiePie? Tell your classmates what you know about him.
 - Do you like his videos?
 - Do you think he can help other players?

Now watch the video and tell your group what you think about the game. Make sure you explain your point of view.

https://www.youtube.com/watch?v=Tilvxc1LPrM&list=PLdHga7rQVSJUTdXimRao-5AAN2AuGPJdw

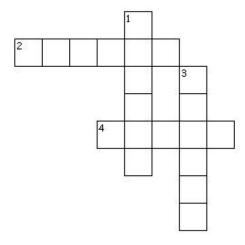
If you had the opportunity to give PewDiePie a suggestion or send him a comment, what would you say?



APÊNDICE C - ADAPTAÇÃO 3

SAVING MONEY

- 1. Warm up: How do you spend your money?
- 2. Watch these videos below.
- 3. https://www.youtube.com/watch?v=Md26J9ekIAY
- 4. Which advice Justin Bieber is giving? Who is he talking to? Do you accept Bieber's advice? Why/ Why not?
- 5. https://www.youtube.com/watch?v=ZYYCSEV-i1Y
- 6. What is the difference between the first video and the second? Give at least two examples.
- 7. Does your family teach you how to save money?
- 8. Do you save money?
- 8. Read the article and try to do the crossword below with some words from it:



```
Across
2. in the direction of
4. a container, rack, or other device for holding.
Down
1. economical in use or expenditure;
3. an estimate of expected income and expenses
```

Answers: 1- frugal 2- toward 3- budget 4- caddy

9. Read the article again and underline the suggestions that are easy for you to follow and circle the ones that are difficult. http://www.dontpayfull.com/blog/frugal-teenagers-top-10-tips (original website) Then get together with a classmate, compare your answers and explain your point.

1. MONITOR THE INS AND OUTS OF YOUR FINANCES.

Teenagers are still financially dependent on their parents so they won't have a lot of money to handle in the first place. However, you can use your school allowance as a starting point in managing your own money. If your parents are giving you a certain amount per week, where exactly are you spending it? Creating a budget is an excellent first step to take in becoming a frugal teenager. This will help you monitor the ins and outs of your expenses.

You can use an Excel file, download an app or simply use pen and paper to record your expenses. To start, make a list of how much money is coming in which would serve as your income. Next, deduct your fixed expenses such as lunch, transportation, school supplies and similar items. You would also have flexible expenses which includes snacks, entertainment, personal grooming, personal accessories and others. Finally, make it a point to include savings as part of your budget – because saving money is the first step towards learning how to be a frugal, money-wise teenager.

2. MAKE IT A GOAL TO SPEND LESS AND SAVE MORE.

This rule applies not just to teenagers but anybody who would like to manage their finances better. When you make it a goal to spend less, you can set aside more money towards your savings account. If you haven't opened up a bank account yet, ask your parents about the possibility of having one. If not that, simply have a money jar where you can put all your savings in. If you are saving in order to buy an item that your parents cannot afford to buy for you, label the jar so that you can have a visual representation of what you are actually saving up for. The result is that you will be inspired to spend less and save more.

3. USE YOUR STUDENT ID TO SAVE ON PURCHASES.

Next, be frugal by saving money on purchases using your student ID. Aside from your school, you can also use your ID to earn discounts at Urban Outfitters, J.Crew, Charlotte Russe and other establishments which offer discounts for students.

4. EARN MONEY TO SAVE MORE MONEY.

To be a frugal teenager, you need to learn not just how to save money – but also how to add up to your own savings. More than just working at a fastfood chain or babysitting, there are actually a lot of jobs that will allow teenagers to save up. You can go pet sitting, work part time for your parents or relatives who have a business, tutor, be a lifeguard, do household chores for neighbors, caddy at a golf course, deliver newspapers or sell your skills in computers, crafts, etc. Market your services to relatives, friends and neighbors so that you can let them know that you are available for such specific work. Once you've made some money, save some so that you can reach your financial goals – be it adding to your college fund or buying the latest gaming console.

5. DO AN INVENTORY OF THE THINGS IN YOUR ROOM AND HOLD A GARAGE SALE TO MAKE SOME EXTRA MONEY.

If you have a toys collection or if your mom went overboard shopping for your clothes last year and they don't fit you anymore, you can earn money by holding a garage sale. Make an inventory of the things in your room that you don't need anymore. The proceeds can be added to your savings account, or you can simply use the money to buy something that your parents cannot afford to buy for you.

6. IF YOU WANT TO BUY SOMETHING REALLY BAD, NEGOTIATE WITH YOUR PARENTS.



How About You Cut Back On Buying T-Shirts For a While?

If you really want that latest gaming console or if you're dying to have a new laptop computer, why don't you negotiate with your parents? Tell them about your efforts to save money and make a deal with them that when you manage to save up a certain amount, they can match it with their own money so you won't have to work twice as long to save up for it. This will usually work, although it might not for families who are on a strict household maintenance budget.

7. HAVE A CHANGE JAR.

When your parents are asking you to run errands for them, always ask if you can keep the change for yourself. Even a few pennies per day would add up to a lot, especially if you add your own coins savings into the mix.

8. LEARN ABOUT THE WAYS THAT YOUNG PEOPLE WASTE MONEY – AND DO YOUR BEST TO AVOID THEM!

As a teenager, you would be dealing with a lot of issues – and you don't' want to add money to the equation. To manage your money better, steer clear of the things that young people waste their money on. Some examples include: going on a spending spree the minute that any amount

of money is received; spending too much money on eating out, getting designer coffee, buying trendy clothes, etc.; being influenced into spending money on things you don't really need. By being aware of the things that teenagers do to waste their money, you can actively not follow suit and actually do the opposite – which is be wiser in saving and spending your money.

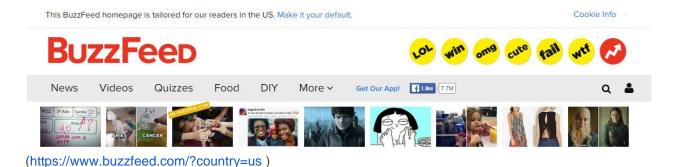
LOOK FOR ACTIVITIES THAT WILL NOT CAUSE YOU TO SPEND MONEY MINDLESSLY.

If your friends frequently hang out at the mall, there is no way that you can spend a lot of time there without spending any money – even for a cone of ice cream. Instead of hanging out at the mall, look for other activities that will not cause you to spend money mindlessly. Engage in sports activities, volunteer at a local shelter during weekends, take on a hobby or even part-time work. Do alternative activities that will not cause you to spend money mindlessly, considering how you are not even earning enough money to support yourself just yet.

10. WRITE DOWN YOUR LONG-TERM AND SHORT-TERM FINANCIAL GOALS.

Finally, it would help a lot if you can write down your long-term and short-term goals. You might say that you're too young to do all that but when it comes to money management, the earlier you start developing your skills, the better. Follow these tips and you can become a frugal teenager who excels in managing your own finances. Such is a skill that you can definitely take with you once you grow old.

10: Write 5 tips for someone who wants to save money and do not need their parents' help. After that, go to buzzfeed website and create an account and make a publish with your list.



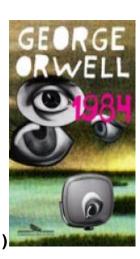
APÊNDICE D - ADAPTAÇÃO 4

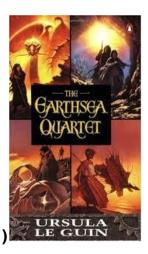
A CLASSIC

Warm-up: Look at the covers below! Did you these stories inspire movies with contemporary stories?

- A) Try to match which contemporary movies inspired classic novels.
- 1. Hunger Games and Divergent
- 2. Harry Potter
- 3. Twilight Series

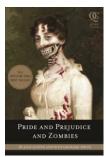


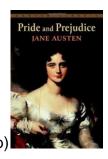




1⁹

2. Look at the pictures below and choose: which one is a classic book?





- a)
- What elements did you consider to make your choice ?
- In your opinion what makes a book a classic? Give examples.

⁹ Site acessado em 20/05: http://www.theguardian.com/childrens-books-site/2014/mar/22/well-read-teenager-classic-books-for-teens-young-adults-twilight)

- 3. Have you ever read the novel Pride and Prejudice by Jane Austen? And what about the movie? What do you know about the story? Discuss with your classmates.
- 4. Look the article on Buzzfeed about the classic novel Pride and Prejudice and using the pictures and captions try to tell the love story between Lizzy and Mr. Darcy. https://www.buzzfeed.com/caseyrackham/pitter-patter-goes-my-pride-and-prejudice-heart?utm_term=.pqOy4rrr2#.qjA9vGGGV
- 5. How different is this book version Pride and Prejudice by Jane Austen from Buzzfeed? Compare your answers with your group.
- 6. Nowadays we can find some book adaptations, that is, when an author decides to change some parts of an original story and create new ideas. We are going to read part of an adaptation from Pride and Prejudice by Seth Grahame-Smith called Pride and Prejudice and Zombie. What do you think is different in this story?

CHAPTER 2

R. BENNET WAS AMONG the earliest of those who waited on Mr. Bingley. He had always intended to visit him, though to the last always assuring his wife that he should not go; and till the evening after the visit was paid she had no knowledge of it. It was then disclosed in the following manner. Observing his second daughter employed in carving the Bennet crest in the handle of a new sword, he suddenly addressed her with:

"I hope Mr. Bingley will like it, Lizzy."

"We are not in a way to know what Mr. Bingley likes," said her mother resentfully, "since we are not to visit."

"But you forget, mamma," said Elizabeth, "that we shall meet him at the next ball."

Mrs. Bennet deigned not to make any reply, but, unable to contain herself, began scolding one of her daughters. "Don't keep coughing so, Kitty, for Heaven's sake! You sound as if you have been stricken!"

"Mother! What a dreadful thing to say, with so many zombies about!" replied Kitty fretfully. "When is your next ball to be, Lizzy?"

"To-morrow fortnight."

"Aye, so it is," cried her mother, "and it will be impossible to introduce him, since we shall not know him ourselves. Oh, how I wish I had never heard the name Bingley!"

"I am sorry to hear that," said Mr. Bennet. "If I had known as much this morning I certainly would not have called on him. It is very unlucky; but as I have actually paid the visit, we cannot escape the acquaintance now."

7. Listen the chapter two (3 minutes) and answer the questions below:

http://www.amazon.com/Pride-Prejudice-Zombies-Classic-Ultraviolent/dp/1594743347

- a) Who comes to visit the Bennet Family?
- b) Where will they meet Mr.Bingley?
- c) When is Lizz's next ball to be?
- 8. Did you enjoy the adaptation?
- 9. Let's answer a quizz and know which ''Pride and Prejudice' character you are and check with your classmate?

https://www.buzzfeed.com/expresident/a-truth-universally-acknowledged?utm_term=.ntMdW4445#.ex5Kb111J

10. The book Pride and Prejudice and Zombies has been adapted to a movie. Let's watch the trailer:

http://www.imdb.com/title/tt1374989/

11. Do you know any classic stories from our Country? If you had an opportunity to create an adaption, which classic story would you choose and what would you change?



12. Let's create a new adaptation! Use

10 to write your story

¹⁰ O site permite o usário comentar sobre leituras. (<u>https://socialspirit.com.br/fanfics/</u>)

APÊNDICE E - ADAPTAÇÃO 5

FESTIVALS

- 1) Work in pairs and answer the questions:
- What music festivals are there in your country?
- Have you ever been to one? Would you like to go to one? Which one(s)? Why?
- What bands would you like to see live? Give reasons.
- 2) Look the pictures below and the information about the three festivals. Which one (s) would you choose to go? Explain your choice to your classmate.

Music around the world

Tomorrowland: dancing and partying in the sun

- Where? In Boom, Belgium.
- When? Final week of July
- What music? Electronic music
- Who goes? 18+event.



Genre Electronic dance music

Dates Third weekend of April (Brazil)

Final weekend of July (Belgium) Final weekend of September "TomorrowWorld" (USA)

(https://en.wikipedia.org/wiki/Tomorrowland_(festival))



YOUR EDM STAFF × APRIL 23, 2015

EDITORIAL EDITORIALS EVENTS FEATURED NEWS

Brothers Manu and Michiel Beers began making their dreams a reality by teaming up in 2005 for the first ever Tomorrowland held in Boom, Beglium. At the time, Belgium was poised and eager to hold a festival that would excite audiences like Mysteryland was captivating fans in the Netherlands.

(http://www.youredm.com/2015/04/23/the-magnificent-history-of-the-worlds-most-popular-festival-tomorrowland/)

Lollapalooza: more than a music festival

- Where? Grant Park, Chicago and other countries (touring)
- When? July
- What music? Hip hop, heavy metal, punk rock, alternative rock
- Who goes? All ages



Running for three, music-packed days in Chicago every August, Lollapalooza is a massive outdoor music festival that routinely draws more than 160,000 people to Grant Park.

Originally conceived by Jane's Addiction singer Perry Farrell, Lollapalooza initially ran for six years and toured all over North America. The event was put on hold from 1997–2003, but has since found a permanent home in Chicago, as well as expanded to several sister events in Europe and South America.

Diverse acts performing in a broad range of styles can always be found at Lollapalooza, so it would be very difficult for visitors not to find at least one band in attendance that they love. Past Lollapalooza performers have included the Beastie Boys, Coldplay, Stone Temple Pilots, Depeche Mode, deadmau5, Foo Fighters, Red Hot Chili Peppers, Pearl Jam, The Cure, Primus, The Killers, Rage Against the Machine, Arcade Fire, Nine Inch Nails, The Smashing Pumpkins, Muse, Alice in Chains, Björk, MGMT, Foster the People, Tool, Hole, Body Count, Ice-T, Queens of the Stone Age, The Drums, The Strokes, Arctic Monkeys, Calvin Harris, Fishbone, Butthole Surfers, and Lady Gaga.

(http://www.partyearth.com/chicago/festivals/lollapalooza-1/)

Rock in Rio: brazilian music festival

 Where: Originally from Brazil but the festival staged in: Lisbon in Portugal and Madrid in Spain.

When: January

What music: all styles

Who goes: teens and adults



Started in 1985 by entrepreneur Roberto Medina, Rock in Rio is the platinum standard for music festivals and has re-defined the festival going experience. As the largest grossing festival in the world, Rock in Rio partners with many of the leading global consumer brands.

Rock in Rio has been staged 13 times over 28 years in Rio de Janeiro, Madrid and Lisbon to more than 7 million people.

(http://www.businesswire.com/news/home/20131121006440/en/SFX-Signs-Deal-Rock-Rio)

- 3) Read the complete article. Which of the festivals:
 - a) ran for six years
 - b) Is the largest festival in the world
 - c) Began in 2005.
- 4) Read the article again. Choose the best answers to the questions. After that, compare your answers with a partner and explain your choice to him/her.
 - What is the author of the article trying to do?
 - 1. describe his/her experiences
 - 2. give travel information about the festivals
 - 3. review the music of the festivals
 - 4. recommend the three festivals
 - Why is Lollapalooza a good place to go?
 - 1. you can party all day
 - 2. the music, beach and weather
 - 3. more than a music festival
 - 4. the organisation and the beach parties
 - Why does the author recommend Tomorrowland?
 - 1. the great party atmosphere
 - 2. You can dance and party in the sun
 - 3. there is a social theme
 - 4. there are good bands
- 3) After having read the whole article, do you still choose the same festival(s) you did in 2 or have you changed your mind? Tell the class and give reasons.

4) Look at this ''aftermovie' video about Tomorrowland festival: https://www.youtube.com/watch?v=HuAxVfZasUk

- Have you already watched videos about other festivals?
- Do you know the difference between a trailer and an aftermovie?
- What are the similarities between the genres?
- Who likes this kind of video?
- Do you know other festivals which have aftermovies?
- Do you know someone who likes to watch aftermovies?
- 1. Watch the 'aftermovie and tell how you feel when you see the festival's atmosphere.
- 2. How many country flags can you see?
- 3. What part of the day does the festival happen?
- 4. Are the DJs energetic?
- 5. Do you agree with the statement music united everybody? Why/Why not?